



## **Tema 07 - Instrumentos ou Ferramentas?**

Introdução para o tema do dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

*“Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a DEUS, por JESUS CRISTO.” I Pedro 2:5.*

Algumas pessoas já viram coisas fora do comum em termos de música, como, por exemplo, alguém tocando melodias em um serrote de carpinteiro usando um arco de violino. Outros podem ter visto pela televisão alguém tocando um “trompete”, se é que podemos chamar assim, feito com um pedaço de mangueira de jardim enrolado com um funil em uma das pontas. Quem já viu algo assim provavelmente se surpreendeu ao ouvir os sons interessantes que saem desses instrumentos improvisados. Especialmente o “trompete” de mangueira causa admiração porque, se for muito bem tocado, produz notas musicais semelhantes às do trompete verdadeiro.

Já algumas outras aventuras musicais não chegam a ser tão convincentes. Há o caso de um grupo “musical”, que ficou famoso, se apresentando muitas vezes na televisão, o qual era formado por jovens que “batucavam” em tambores de óleo e latas dos mais variados tamanhos. Entre as “invenções” que eles apresentavam estava um “instrumento” ao qual chamavam “chinelofone”. Não era nada mais nada menos que vários pedaços de canos de diâmetro médio cortados em diferentes tamanhos e colocados em pé, nos quais se batia com a sola de chinelos velhos; daí o nome: “chinelofone”. Mas estes não são os únicos fatos fora do comum relacionados com a música.

Através de computação gráfica e sons digitais algumas pessoas criaram um rã motoqueira chamada Crazy Frog, que tem feito grande sucesso em algumas gravações musicais usadas em danceterias e em vídeo-games. Um outro caso que chamou a atenção em diversos noticiários foi um CD gravado com os miados de uma grande quantidade de gatos. Cada miado foi gravado e editado em computador como se fosse uma nota musical e depois foram todos montados nas músicas do CD; cada nota das melodias era um miado.

Existe ainda o caso de um músico brasileiro, conhecido nos meios artísticos por tirar sons de quase tudo. Em certa ocasião ele se apresentou tocando vários instrumentos e logo em seguida batucando e fazendo “poucas e boas”, como alguns diriam, com uma grande variedade de objetos, de painéis ao que deu na imaginação, e terminando a apresentação “bombeando” freneticamente um acordeão (mais conhecido como sanfona). Como se não bastasse tudo isto, como grande encerramento ele arrebentou o acordeão atirando-o ao chão. Muitos até chamam isso de uma grande apresentação musical, mas, certamente não seria muito adequada à adoração.

Sons podem ser tirados de quase tudo, mas nem todo tipo de som combina com música sacra. O que seria menos extravagante para ser apresentado numa igreja, um hino tocado num violino-serrote ou uma apresentação de “chinelofone” com acompanhamento de colher e frigideira?

Se eu estiver acostumado a fazer os meus ouvidos de latas de lixo, para não comparar com coisa pior, não quer isto dizer que o que está de acordo com o meu gosto seja apropriado para a adoração. I Pedro 2:5 fala de oferecermos “sacrifícios espirituais, agradáveis a DEUS”. Para serem agradáveis a Ele não só o estilo musical deve estar ao Seu gosto, como também os instrumentos musicais, não acham? Que tipo de instrumentos musicais Ele prefere? Reverentes, solenes e respeitosos ou extravagantes, chamativos e barulhentos? Se qualquer instrumento musical fosse adequado à adoração já teriam sido realizados muitos cultos em nossas igrejas com acompanhamentos de “chinelofone” e berimbau, vocês não acham?

Reflitamos um pouco sobre o assunto enquanto assistimos a nossa palestra em vídeo de hoje que terá como título: **“Instrumentos ou Ferramentas?”**.